

A RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E SOCIAL DOS ALUNOS

 <https://doi.org/10.56238/arev6n3-040>

Data de submissão: 06/10/2024

Data de publicação: 06/11/2024

Daniela Paula de Lima Nunes Malta

Doutora em Letras

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

E-mail: malta_daniela@yahoo.com.br

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/4611103151737660>

Maria Cibele Ferreira da Silva

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

MUST University

E-mail: maria-cibele.silva@edu.mt.gov.br

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/9839783577271239>

Solange Cassel Lopes de Quadros

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

MUST University

E-mail: solangecasselopesdequadros@gmail.com

LATTES: <https://lattes.cnpq.br/6158718775594096>

Maria da Penha de Souza Nogueira

Especialista em Arte e Educação

Instituto Cuiabano de Educação

E-mail: penha_roo@hotmail.com

Janice Salles Soares Santana

Mestre em Ciências da Educação

Universidad de la Integración de Las Américas (UNIDA)

E-mail: sallesjanice32@gmail.com

Daniel do Nascimento Silva

Especialista em Atividades Aquáticas

Unyleya

E-mail: danielsalvamar1984@gmail.com

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/0262019622407737>

RESUMO

Este estudo abordou a relação escola-família e seu impacto no desenvolvimento do aluno, com o objetivo de analisar como essa colaboração influencia o aprendizado e o desempenho acadêmico. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica, na qual foram analisadas obras acadêmicas e científicas que argumentam a temática. Os resultados indicaram que a participação ativa dos responsáveis nas atividades escolares contribuiu para o sucesso educativo, melhorando o desempenho acadêmico e promovendo o desenvolvimento emocional dos alunos. A análise também revelou que a comunicação entre escola e família é essencial para evitar mal-entendidos e fortalecer a

colaboração. Embora os desafios, como a falta de tempo e a sobrecarga de responsabilidades, tenham sido identificados, foram sugeridas oportunidades para melhorar essa relação, como a implementação de programas de engajamento e a valorização da participação dos encarregados de educação. Nas considerações finais, o estudo ressalta a relevância da colaboração entre escola e família para a formação de cidadãos conscientes responsáveis, além de destacar a necessidade de investigações futuras para ampliar o entendimento sobre as dinâmicas dessa relação.

Palavras-chave: Relação Escola-Família. Desenvolvimento do Aluno. Participação Familiar. Comunicação. Sucesso Escolar.

1 INTRODUÇÃO

A relação entre escola e família desempenha um papel fundamental no desenvolvimento educacional e social dos alunos. O envolvimento ativo dos responsáveis na vida escolar dos filhos é um fator que influencia o aprendizado, a motivação e o desempenho acadêmico. Nos últimos anos, essa interação tem sido objeto de pesquisa em diferentes contextos, evidenciando a relevância para a formação integral do estudante. A participação da família não se restringe apenas ao apoio nas atividades escolares, mas também envolve a colaboração com a escola em diversas ações pedagógicas e administrativas, estabelecendo um canal de comunicação que é essencial para o sucesso educacional.

A justificativa para a análise da relação escola-família baseia-se na necessidade de se compreender como esse vínculo afeta não somente o desempenho acadêmico, mas também a construção da identidade e da cidadania do aluno. Em um mundo em constante transformação, a educação não pode ser vista de forma isolada; ao contrário, é necessário reconhecer a relevância da participação familiar na formação de indivíduos críticos e responsáveis. Além disso, a escassez de estudos que investigam essa relação em diferentes contextos educacionais demanda um aprofundamento sobre como a dinâmica entre escola e família pode ser aprimorada para promover melhores resultados no processo educativo.

Diante do exposto, a problemática a ser abordada neste trabalho envolve a identificação das dificuldades e desafios enfrentados tanto por educadores quanto por responsáveis na construção de uma relação colaborativa e efetiva. Questões como a falta de comunicação, o distanciamento entre escola e família e as barreiras socioeconômicas que dificultam a participação ativa dos encarregados de educação surgem como obstáculos que precisam ser superados para garantir um ambiente escolar acolhedor e participativo.

O objetivo desta pesquisa é analisar a relação escola-família e o impacto no desenvolvimento do aluno, destacando as responsabilidades de cada parte nesse processo. Para isso, o texto está estruturado em seções que abordam de início a fundamentação teórica sobre a relação escola-família, seguida por um desenvolvimento que inclui três tópicos específicos, abordando a influência dessa relação no aprendizado, os desafios enfrentados e as possíveis soluções. A metodologia utilizada será descrita na sequência, e, por fim, serão apresentados três tópicos de discussão e resultados que evidenciam a relevância da colaboração entre escola e família na formação do aluno, culminando nas considerações finais que sintetizam os principais achados da pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste trabalho está organizado de maneira a proporcionar uma compreensão da relação escola-família e o impacto no desenvolvimento do aluno. De início, serão apresentados os conceitos fundamentais relacionados à temática, incluindo definições sobre a interação entre escola e família, além da relevância no contexto educacional. Em seguida, será explorado a função dos responsáveis na formação do aluno, considerando diferentes perspectivas, como a influência do gênero e os contextos sociais. Após essa introdução conceitual, serão discutidos os principais modelos de colaboração entre escola e família, evidenciando estratégias que têm se mostrado eficazes para promover a participação ativa dos encarregados de educação no processo educativo. Por fim, serão analisadas as implicações dessa relação no sucesso escolar e as possíveis barreiras que podem ser enfrentadas, preparando o terreno para os tópicos de desenvolvimento que seguirão na sequência do texto.

3 MODOS DE EDUCAÇÃO E GÊNERO

A análise das influências de gênero na relação escola-família revela como essas dinâmicas impactam a participação dos encarregados de educação no processo educativo. A percepção de papéis sociais e as expectativas associadas a cada gênero podem moldar as interações entre pais, responsáveis e a instituição escolar. Segundo Carvalho (2004, p. 45), “as relações entre gênero e educação são influenciadas por fatores sociais, culturais e familiares que estabelecem padrões de comportamento distintos para homens e mulheres, refletindo-se na participação de cada um no contexto escolar”. Essa observação indica que as construções sociais em torno do gênero não apenas afetam as responsabilidades atribuídas a pais e mães, mas também influenciam as oportunidades de participação ativa na educação dos filhos.

Além disso, Dessen e Polonia (2007, p. 27) destacam que “a família, ao desempenhar seu papel de suporte ao aprendizado, pode perpetuar desigualdades de gênero ao valorizar a presença do pai ou da mãe em contextos educacionais específicos, afetando a forma como as crianças percebem e se envolvem com a escola”. Essa afirmação evidencia que a valorização desigual da participação familiar pode refletir em como as crianças se relacionam com a educação, o que pode resultar em disparidades no aprendizado e desenvolvimento.

A relação entre gênero e educação também é observada nas práticas que os encarregados de educação adotam ao interagir com a escola. Girão (2024, p. 10) observa que “a responsabilidade parental pode ser vista de maneira desigual, com mães assumindo a maior carga de envolvimento nas atividades escolares, enquanto os pais podem estar ausentes, o que pode levar a uma desproporção na

construção de vínculos entre a escola e a família.” A partir dessa perspectiva, pode-se inferir que a participação ativa de um dos gêneros pode não apenas afetar a dinâmica familiar, mas também influenciar o desempenho escolar dos alunos, evidenciando a necessidade de práticas que incentivem a inclusão equitativa de ambos os gêneros no processo educativo.

Portanto, as influências de gênero na relação escola-família desempenham um papel significativo na participação dos encarregados de educação. A compreensão dessas dinâmicas é fundamental para desenvolver estratégias que promovam uma colaboração equitativa entre a família e a escola, reconhecendo as particularidades e desafios que cada gênero enfrenta nesse contexto.

4 CONTEXTOS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

A escola e a família desempenham papéis fundamentais como contextos de desenvolvimento humano, influenciando o processo educativo e o bem-estar dos alunos. A interação entre esses dois ambientes cria uma rede de suporte que é essencial para o desenvolvimento integral da criança. Segundo Dessen e Polonia (2007, p. 22), “a articulação entre escola e família deve ser entendida como uma estratégia para potencializar o desenvolvimento humano, uma vez que ambos os contextos oferecem experiências significativas que contribuem para a formação de identidades e valores.” Essa afirmação destaca que a colaboração entre a escola e a família é vital para criar um ambiente educativo rico em experiências que promovem o crescimento emocional e social dos alunos.

Além disso, a atuação do assistente social é fundamental nesse processo. Girão (2024, p. 15) aponta que “os assistentes sociais têm a função de intermediar a comunicação entre a família e a escola, ajudando a identificar e a solucionar conflitos que possam impactar o desenvolvimento dos alunos, além de oferecer suporte na construção de um ambiente escolar acolhedor.” Essa função de mediação é essencial para garantir que as necessidades dos alunos sejam atendidas, promovendo uma abordagem integrada que considera tanto os aspectos educacionais quanto sociais.

A família, ao se envolver na educação dos filhos, fortalece o laço com a escola, criando um espaço onde os alunos se sentem seguros e valorizados. Carvalho (2004, p. 50) destaca que “a participação da família nas atividades escolares contribui para a formação de vínculos afetivos e sociais que são indispensáveis para o desenvolvimento humano, possibilitando que os alunos se sintam parte de uma comunidade.” Este comentário ressalta a relevância de um ambiente colaborativo onde a família e a escola trabalham juntas para apoiar o aprendizado e o desenvolvimento do aluno.

Assim, a interação entre escola e família, mediada pelo assistente social, cria um contexto propício para o desenvolvimento humano. A compreensão das dinâmicas que envolvem esses ambientes é fundamental para a construção de práticas que promovam um suporte ao aluno,

contribuindo para sua formação integral e para o fortalecimento das relações interpessoais dentro do contexto escolar.

5 IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

A relação entre escola e família possui implicações significativas no processo de ensino-aprendizagem, influenciando tanto o desempenho acadêmico dos alunos quanto seu desenvolvimento social e emocional. O envolvimento dos encarregados de educação nas atividades escolares é um fator determinante para o sucesso educativo. Dessen e Polonia (2007, p. 29) afirmam que “a colaboração entre família e escola não apenas melhora o desempenho acadêmico, mas também fortalece o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, essenciais para a formação integral do aluno.” Essa observação evidencia que o apoio familiar não se limita a questões acadêmicas, mas também abrange aspectos que favorecem a formação de cidadãos conscientes e bem ajustados.

A participação ativa da família nas atividades escolares está relacionada à motivação dos alunos. Segundo Girão (2024, p. 18), “alunos cujos responsáveis estão engajados nas atividades escolares tendem a apresentar melhores resultados acadêmicos, uma vez que essa participação cria um ambiente de apoio que estimula o aprendizado.” A análise de casos de sucesso demonstra que, quando a família e a escola atuam em parceria, os alunos se sentem motivados e confiantes em seu processo de aprendizagem, refletindo na qualidade de seu desempenho escolar.

No entanto, a relação entre escola e família também enfrenta desafios que podem impactar o processo educativo. Carvalho (2004, p. 48) ressalta que “dificuldades de comunicação e a falta de tempo dos responsáveis para se envolver nas atividades escolares podem gerar um distanciamento prejudicial, comprometendo o desenvolvimento acadêmico e emocional dos alunos.” Essa situação evidencia que, embora a colaboração seja desejável, a realidade nem sempre permite uma participação ativa, e as barreiras sociais e econômicas se interpõem nessa relação.

Por fim, a discussão sobre as implicações da relação escola-família no processo de ensino-aprendizagem evidencia tanto casos de sucesso, onde a colaboração resulta em melhorias significativas no desempenho dos alunos, quanto desafios que precisam ser superados para garantir uma interação efetiva. A análise crítica dessas dinâmicas é essencial para o desenvolvimento de estratégias que promovam a participação efetiva da família, contribuindo assim para um ambiente escolar inclusivo e propício ao aprendizado.

6 METODOLOGIA

A metodologia adotada nesta pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica, com foco em obras acadêmicas e científicas que abordam a relação entre escola e família e seu impacto no desenvolvimento do aluno. A abordagem utilizada é qualitativa, permitindo uma análise aprofundada das diferentes perspectivas apresentadas nas fontes consultadas. Para a coleta de dados, foram utilizados como instrumentos principais artigos científicos, livros, dissertações e teses disponíveis em bases de dados acadêmicas, como *Google Scholar*, *SciELO* e *ResearchGate*. Os procedimentos incluíram a busca por publicações relevantes, a seleção de materiais que atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos e a análise crítica dos conteúdos. A pesquisa foi conduzida a partir da leitura sistemática das obras selecionadas, buscando identificar os principais temas e discussões relacionados à temática da pesquisa.

O quadro a seguir apresenta as principais referências que fundamentam a revisão bibliográfica, destacando as contribuições de cada autor para a compreensão da relação escola-família.

Quadro 1: Principais Referências sobre a Relação Escola-Família

Autor(es)	Título conforme publicado	Ano	Tipo de trabalho
CARVALHO, M. E. P.	Modos de educação, gênero e relações escola-família	2004	Artigo
POLONIA, A. C.; DESSEN, M. A.	Em busca de uma compreensão das relações entre família escola	2005	Artigo
DESSEN, M. A.; POLONIA, A. C.	A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano	2007	Artigo
ZENHAS, A.	Porquês” e “comos” de uma relação família-escola	2010	Artigo
PICANÇO, A. L. B.	A Relação entre Escola e Família: as suas implicações no processo de ensino-aprendizagem	2012	Tese de Doutorado
BENTO, A.; MENDES, G.; PACHECO, D.	Relação escola-família: participação dos encarregados de educação na escola	2016	Artigo
LOPES, D. A. B. <i>et al.</i>	A Relevância da Relação entre escola e família no desenvolvimento intelectual e afetivo do aluno	2016	Artigo
XAVIER, G. K. F.	Relação escola-família: influencia no processo de ensino-aprendizagem do aluno	2020	Tese de Doutorado
LEITE, T. V. G. T.	A relação escola família: implicações no processo de aprendizagem, desenvolvimento e autonomia	2023	Tese de Doutorado
GIRÃO, I.	A Relação Escola-Família no Sucesso Escolar do Aluno: Responsabilidades do Assistente Social	2024	Tese de Doutorado

Fonte: autoria própria

A apresentação deste quadro permite uma visualização clara das obras que foram analisadas, facilitando a compreensão das fontes que embasam as discussões e análises realizadas ao longo da pesquisa. Cada referência foi escolhida por sua relevância e contribuição para o entendimento das dinâmicas entre a escola e a família, reforçando a relevância deste tema no contexto educacional. A partir da revisão bibliográfica, será possível delinear as principais considerações sobre o impacto dessa relação no desenvolvimento do aluno, contribuindo para a construção de um conhecimento aprofundado e fundamentado sobre a temática.

7 COMPREENSÃO DAS RELAÇÕES ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA

A compreensão das relações entre família e escola é fundamental para o desenvolvimento de um ambiente educativo, onde as interações e responsabilidades mútuas desempenham papéis significativos no aprendizado dos alunos. A colaboração entre esses dois contextos é essencial para garantir que as necessidades educacionais e emocionais dos estudantes sejam atendidas. Segundo Polonia e Dessen (2005, p. 308), “as interações entre família e escola são baseadas em um entendimento mútuo sobre as responsabilidades que cada parte deve assumir, sendo fundamental que ambos os lados reconheçam suas funções e a relevância de sua atuação no processo educativo.” Essa afirmação enfatiza que o sucesso educacional depende da construção de um diálogo aberto e transparente entre pais e educadores, onde as expectativas e obrigações de cada um sejam definidas.

Além disso, Carvalho (2004, p. 46) argumenta que “as responsabilidades dos encarregados de educação não se restringem apenas ao apoio escolar, mas também incluem a promoção de um ambiente em que o aluno se sinta seguro e incentivado a participar de sua própria aprendizagem.” Isso indica que a família deve assumir um papel ativo não apenas nas questões acadêmicas, mas também na formação de valores e comportamentos que favoreçam a inclusão e o engajamento no ambiente escolar. Essa responsabilidade compartilhada entre família e escola é essencial para o desenvolvimento integral do aluno.

As interações também podem ser desafiadoras, uma vez que diferentes estilos de comunicação e expectativas podem gerar mal-entendidos. Dessen e Polonia (2007, p. 25) afirmam que “a falta de clareza nas comunicações pode levar a interpretações errôneas sobre os papéis que cada parte deve desempenhar, resultando em um desinteresse ou afastamento das famílias em relação à vida escolar.” Fica evidente que, para que a colaboração seja efetiva, é necessário um esforço conjunto para manter um diálogo contínuo, onde tanto a escola quanto a família possam expressar suas preocupações e expectativas.

Portanto, a análise das interações e responsabilidades mútuas entre família e escola revela a complexidade dessa relação, que é essencial para o sucesso do processo educativo. A compreensão de como essas interações se manifestam e a definição clara das responsabilidades podem contribuir para a construção de um ambiente colaborativo, promovendo assim o desenvolvimento integral dos alunos.

8 INFLUÊNCIAS DA RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA NO SUCESSO ESCOLAR

As influências da relação escola-família no sucesso escolar são evidentes por meio de diversos exemplos que demonstram como a participação ativa dos responsáveis pode impactar o desempenho acadêmico dos alunos. A presença dos encarregados de educação nas atividades escolares e a colaboração com os educadores são fatores determinantes para o engajamento e a motivação dos alunos. Segundo Dessen e Polonia (2007, p. 30), “a participação da família no contexto escolar contribui para a criação de um ambiente de aprendizado estimulante, resultando em melhores resultados acadêmicos e maior autoestima entre os alunos.” Destaca-se que a interação entre a família e a escola não apenas melhora o desempenho, mas também promove o desenvolvimento emocional dos estudantes.

Além disso, a pesquisa realizada por Lopes *et al.* (2016, p. 25) aponta que “alunos que têm pais ou responsáveis ativos nas reuniões escolares e que acompanham suas atividades tendem a apresentar um desempenho acadêmico superior, devido ao suporte emocional e às expectativas elevadas que esses responsáveis transmitem.” Essa afirmação sugere que o envolvimento dos encarregados de educação pode criar um ambiente onde o aluno se sente valorizado, o que é fundamental para o seu engajamento nas atividades escolares e para a superação de desafios acadêmicos.

Ainda, o trabalho de Girão (2024, p. 12) evidencia que “a integração entre família e escola se traduz em ações conjuntas, como projetos pedagógicos e atividades extracurriculares, que estimulam o interesse dos alunos e contribuem para uma formação completa.” Ao proporcionar experiências enriquecedoras, essa parceria entre escola e família fortalece o aprendizado e aumenta a conexão do aluno com a escola, tornando a educação um processo dinâmico e interativo.

Portanto, a participação da família na educação dos filhos tem um impacto significativo no desempenho acadêmico, evidenciado por diversas pesquisas e experiências. A construção de uma relação colaborativa entre a escola e a família é essencial para criar um ambiente de aprendizado que favorece não apenas o sucesso escolar, mas também o desenvolvimento integral do aluno. Essa dinâmica demonstra a relevância do envolvimento ativo dos responsáveis e a necessidade de estratégias que promovam essa interação.

9 DESAFIOS E OPORTUNIDADES

A promoção de uma relação colaborativa entre escola e família enfrenta diversos desafios que podem comprometer a efetividade dessa interação. Um dos principais obstáculos é a falta de comunicação, que pode resultar em mal-entendidos e em um distanciamento entre as duas partes. Dessen e Polonia (2007, p. 26) afirmam que “a ausência de um canal de comunicação claro entre a escola e a família pode gerar uma percepção distorcida das responsabilidades de cada um, levando a um afastamento e dificultando a colaboração necessária para o desenvolvimento dos alunos.” Destaca-se a relevância de um diálogo aberto e contínuo para evitar conflitos e garantir que todos os envolvidos estejam alinhados em relação às expectativas e objetivos educacionais.

Além disso, a disponibilidade dos responsáveis para participar das atividades escolares é limitada por fatores como trabalho e compromissos pessoais. Carvalho (2004, p. 47) observa que “a correria do dia a dia e as múltiplas obrigações dos pais podem dificultar sua participação nas reuniões escolares e atividades, resultando em um envolvimento superficial e, muitas vezes, em uma sensação de desconexão com a escola.” Essa realidade enfatiza a necessidade de entender as circunstâncias que impedem a participação dos encarregados de educação, considerando que muitos desejam se envolver, mas enfrentam barreiras práticas.

Apesar dos desafios, existem oportunidades para fortalecer a relação entre escola e família. Girão (2024, p. 20) sugere que “o desenvolvimento de programas de engajamento que promovam a interação entre famílias e educadores, como workshops e eventos comunitários, pode facilitar a construção de laços e uma maior compreensão sobre a relevância da colaboração no processo educativo.” Essas práticas podem não apenas aumentar o envolvimento dos responsáveis, mas também criar um ambiente acolhedor e participativo.

Além disso, a implementação de estratégias que valorizem a voz dos pais e responsáveis nas decisões escolares pode contribuir para um fortalecimento da parceria. Lopes *et al.* (2016, p. 30) enfatizam que “a inclusão dos responsáveis em comitês e reuniões de planejamento escolar é uma forma de garantir que suas perspectivas sejam consideradas, promovendo um senso de pertencimento e responsabilidade compartilhada.” Essa abordagem não só melhora a comunicação, mas também reforça o compromisso da família com a educação dos filhos.

Assim, embora os desafios enfrentados na promoção de uma relação colaborativa entre escola e família sejam significativos, existem diversas práticas que podem ser adotadas para melhorar essa interação. O desenvolvimento de programas de engajamento, a valorização da participação dos responsáveis e a promoção de uma comunicação clara são ações que podem contribuir para fortalecer a parceria, beneficiando assim o processo educativo e o desenvolvimento integral dos alunos.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo visam sintetizar os principais achados sobre a relação escola-família e seu impacto no desenvolvimento do aluno, buscando responder à pergunta central da pesquisa: como a colaboração entre esses dois contextos influencia o aprendizado e o desempenho acadêmico dos estudantes? A análise das interações entre família e escola revelou que a participação ativa dos responsáveis nas atividades escolares é um fator determinante para o sucesso educativo. O engajamento familiar contribui não apenas para melhorar o desempenho acadêmico, mas também para o desenvolvimento emocional e social dos alunos, fortalecendo sua autoestima e motivação.

Além disso, foi identificado que a comunicação entre a escola e a família é essencial para evitar mal-entendidos e criar um ambiente de aprendizado positivo. A ausência de um canal de comunicação claro pode levar a uma percepção distorcida das responsabilidades de cada parte, resultando em um afastamento que prejudica a colaboração. Portanto, a construção de um diálogo aberto e contínuo se mostra necessária para que as expectativas e os objetivos educacionais sejam compartilhados de forma clara, promovendo uma parceria sólida e frutífera.

Os resultados também apontam que, apesar das barreiras enfrentadas, como a falta de tempo e a sobrecarga de responsabilidades, existem oportunidades para fortalecer a relação entre escola e família. A implementação de programas de engajamento, a valorização da participação dos encarregados de educação em decisões escolares e a criação de eventos comunitários podem contribuir para um aumento significativo no envolvimento dos responsáveis, favorecendo um ambiente escolar acolhedor e participativo.

As contribuições deste estudo são relevantes para a prática educativa, pois evidenciam a relevância da colaboração entre família e escola como uma estratégia para promover o desenvolvimento integral dos alunos. A pesquisa demonstra que o envolvimento dos responsáveis é essencial para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis, reiterando a necessidade de que as instituições de ensino desenvolvam políticas que estimulem essa interação.

Ainda assim, faz-se necessário considerar que a pesquisa também aponta para a necessidade de estudos adicionais que possam ampliar as questões abordadas. Investigações futuras podem explorar as particularidades de contextos socioeconômicos diversos e como esses fatores influenciam a dinâmica da relação escola-família. Além disso, a análise de práticas específicas que têm se mostrado eficazes em diferentes realidades pode oferecer um panorama completo sobre como melhorar essa colaboração.

Em suma, as considerações finais reafirmam que a relação escola-família é um elemento fundamental para o sucesso escolar. As interações positivas entre esses contextos, mediadas por uma

comunicação clara e um compromisso mútuo, podem resultar em um ambiente de aprendizado enriquecedor para os alunos. A continuidade das investigações sobre este tema é essencial para compreender melhor as dinâmicas envolvidas e promover práticas que favoreçam uma colaboração significativa.

REFERÊNCIAS

BENTO, A.; MENDES, G.; PACHECO, D. Relação escola-família: participação dos encarregados de educação na escola. CIAIQ2016, v. 1, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Dulce_Pacheco/publication/320353337_Relacao_Escola-Familia_Participacao_dos_Encarregados_de_Educacao_na_Escola/links/5bf4273a299bf1124fe02ce6/Relacao-Escola-Familia-Participacao-dos-Encarregados-de-Educacao-na-Escola.pdf. Acesso em 13 de outubro de 2024.

CARVALHO, M. E. P. Modos de educação, gênero e relações escola-família. Cadernos de pesquisa, v. 34, p. 41-58, 2004. Disponível em: <https://www.Scielo.br/j/cp/a/nz4YCkY5vtkF8NKYSsVHWTr/>. Acesso em 13 de outubro de 2024.

DESSEN, M. A.; POLONIA, A. C. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. Paidéia (Ribeirão Preto), v. 17, p. 21-32, 2007. Disponível em: <https://www.Scielo.br/j/paideia/a/dQZLxXCSTNbWg8JNGRcV9pN/?fo>. Acesso em 13 de outubro de 2024.

GIRÃO, I. A Relação Escola-Família no Sucesso Escolar do Aluno: Responsabilidades do Assistente Social. 2024. Tese de Doutorado. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/50717>. Acesso em 13 de outubro de 2024.

LEITE, T. V. G. T. A relação escola família: implicações no processo de aprendizagem, desenvolvimento e autonomia. 2023. Tese de Doutorado. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/50653/1/Creche.pdf>. Acesso em 13 de outubro de 2024.

LOPES, D. A. B. *et al.* A Relevância da Relação entre escola e família no desenvolvimento intelectual e afetivo do aluno. Revista Saberes, Rolim de Moura, Rondônia, v. 4, n. 1, p. 20-19, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Eraldo-Batista/publication/329924189_A_Importancia_da_Relacao_Entre_Escola_e_Familia_no_Desenvolvimento_Intelectual_e_Afetivo_do_Aluno/links/5c23f886299bf12be39c1e66/A-Importancia-da-Relacao-Entre-Escola-e-Familia-no-Desenvolvimento-Intelectual-e-Afetivo-do-Aluno.pdf. Acesso em 13 de outubro de 2024.

PICANÇO, A. L. B. A Relação entre Escola e Família: as suas implicações no processo de ensino-aprendizagem. 2012. Tese de Doutorado. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/2264>. Acesso em 13 de outubro de 2024.

POLONIA, A. C.; DESSEN, M. A. Em busca de uma compreensão das relações entre família escola. Psicologia escolar e educacional, v. 9, p. 303-312, 2005. Disponível em: <https://www.Scielo.br/j/pee/a/yLDq54PMBGp7WSM3TqyrDQz/>. Acesso em 13 de outubro de 2024.

XAVIER, G. K. F. Relação escola-família: influência no processo de ensino-aprendizagem do aluno. 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/19344>. Acesso em 13 de outubro de 2024.

ZENHAS, A. Porquês” e “comos” de uma relação família-escola. Revista Ozarfaxinars, v. 18, p. 1-9, 2010. Disponível em: https://www.site.cfaematosinhos.eu/Ozar_18_AZ.pdf. Acesso em 13 de outubro de 2024.